

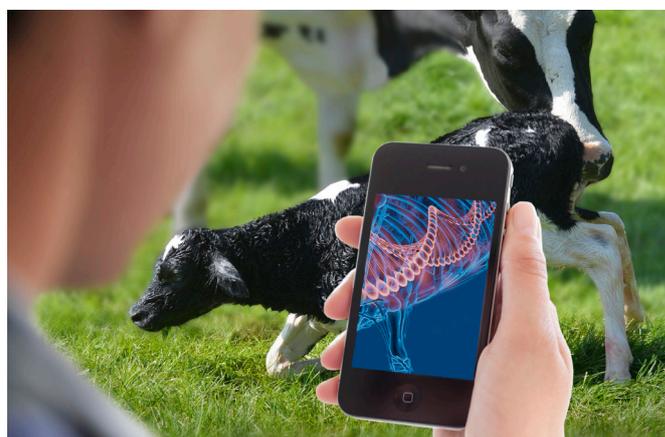
## 1. Você conhece seu rebanho?

A importância sobre ter conhecimento amplo da genética do rebanho não é mais novidade para nenhum criador. Os conceitos genéticos atualmente são tão discutidos quanto os conceitos nutricionais, de manejo, bem-estar, entre outros. Com isso, o melhoramento genético ganhou novos rumos e a eficiência na atividade leiteira agora conta com um novo protagonista, a genética. Mas, será que conhecer a genética do rebanho pode ir além do conhecimento a respeito dos touros utilizados? Você sabia que conhecer a genética das fêmeas pode ser tão importante para o melhoramento genético do rebanho a longo prazo, do que apenas ter controle dos touros utilizados nos acasalamentos?



## 2. Impacto genético da seleção de fêmeas

Quando falamos do impacto da utilização de reprodutores de elevado mérito genético automaticamente pensamos em touros superiores. Este raciocínio é coerente pois sabemos que um só touro poderá deixar muitas filhas no rebanho, e, assim, impactar toda uma geração de fêmeas. No entanto, se analisarmos que muitas vacas permanecem por um longo período nos rebanhos, gerando as filhas das próximas gerações, o impacto genético destas vacas também passa a ser muito relevante, principalmente a longo prazo. Neste contexto, conhecer a genética das fêmeas passa a ser crucial para estabelecer o direcionamento genético desejado para as próximas gerações e pode ser o divisor entre um futuro lucrativo ou de dificuldades.



### 3. Avaliação genômica

Nenhuma outra ferramenta teve tanto impacto para a seleção genética de fêmeas leiteiras quanto a genômica. A possibilidade de conhecer o potencial genético de bezerras e novilhas, que ainda não possuem dados de produção, tornou-se determinante na decisão entre criar ou vender uma fêmea, ou ainda, no contexto do melhoramento genético, determinante entre perpetuar ou descartar uma genética que agora é conhecida desde os primeiros meses de vida. Isto só é possível graças ao conhecimento molecular propiciado pela avaliação do material genético do animal. No DNA está contido o código genômico de cada indivíduo e é justamente nele que conseguimos identificar o potencial genético para diversas características de interesse econômico e, mais do que isso, identificá-los com elevada confiabilidade. É a possibilidade de antecipar o conhecimento do potencial produtivo das fêmeas, muitos meses antes destas começarem a produzir.



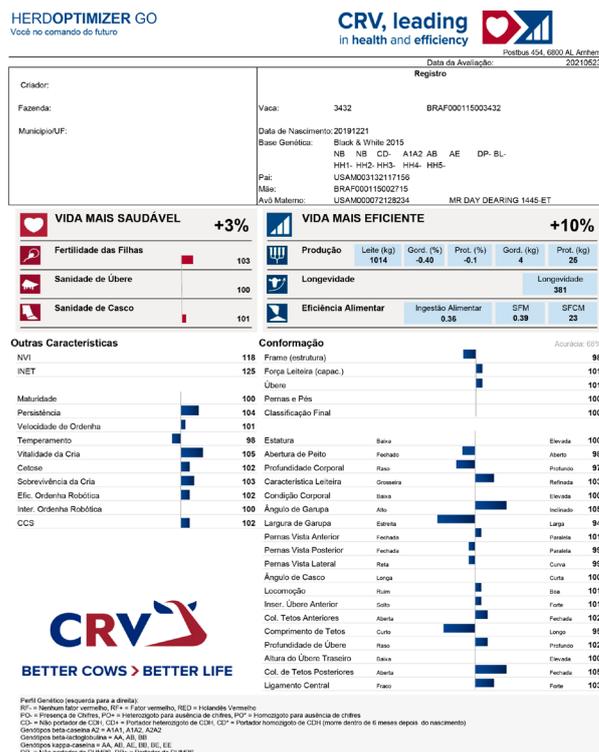
### 4. A CRV Brasil tem uma novidade pra você!

Contando com uma das mais amplas e consolidadas bases de dados mundiais da raça Holandesa, aliado a um sistema de seleção que tem como alicerce a longevidade, saúde e eficiência, a CRV foi uma das pioneiras no desenvolvimento de uma avaliação genômica para bovinos leiteiros em todo

o mundo. Diante deste potencial diferenciado de seleção, o grupo CRV traz agora para o Brasil o HerdOptimizer, a avaliação genômica da CRV na base Holandesa. Com um conjunto de mais de 50 características avaliadas, incluindo perfil genético para as principais proteínas do leite como a beta-caseína A2, além do perfil genético das principais doenças, esta ferramenta inovadora possibilitará uma seleção mais precisa dos rebanhos da raça Holandesa no Brasil. É a CRV Brasil mais uma vez inovando e auxiliando o criador brasileiro a atingir os objetivos de seleção de seu rebanho. Converse com seu consultor CRV e saiba mais sobre esta grande novidade.

## HERDOPTIMIZER GO

VOCÊ NO COMANDO DO FUTURO, HOJE



Autor: Prof. Dr. Victor Pedrosa - UEPG/PR

Quer saber mais?

[crlagoa.com.br](http://crlagoa.com.br) | (16) 2105-2299

Acesse o QR Code e faça parte do nosso grupo de discussões no TELEGRAM.

